



Fundação Algarvia  
de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

*Aparecer necessário  
relatório anual  
Conselho de Utilidade Pública  
em 15/03/2023  
O Presidente do CA*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## RELATÓRIO E CONTAS 2022



Faro, 15 de março de 2023



G. M. 19

Handwritten signatures and initials in blue ink.

## 1.1 Introdução

Nos termos da lei e de acordo com o estabelecido nos estatutos da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), vem o Conselho de Administração, após proposta da Comissão Executiva, submeter à aprovação do Conselho de Administração, o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Pretende-se com este documento fazer a síntese da atividade desenvolvida pela FADS durante o ano de 2022, salientando-se os seus aspetos mais marcantes e identificando as perspectivas de evolução futura.

A redação de um Relatório de Gestão e Contas implica um processo de reflexão e avaliação dos resultados, face a uma perspetiva inicial, ponderada e planeada, tendo em consideração os objetivos que nos propusemos alcançar.

Nos últimos anos, em consequência dos efeitos da pandemia e do aumento muito significativo da inflação, fomos confrontados com novos desafios e obrigados a reinventar soluções e alternativas, assumindo um objetivo de inovação e de modernização das nossas respostas.

Importará, no entanto, assumir uma gestão equilibrada de utilização dos recursos disponíveis, implementando um critério ainda mais rigoroso no controlo da despesa e na concretização de investimento.

Ano de grandes aprendizagens, de avaliação do que somos e podemos ser, dos nossos limites e das nossas potencialidades, quando ultrapassarmos esta adversidade estaremos preparados para enfrentar o futuro com os desafios que este nos coloca. É esse o nosso compromisso.

## 1.2 Síntese



Gdy 19

Durante o ano de 2022, tal como nos anos anteriores, foi realizado um enorme esforço para a negociação de todo o passivo bancário, de forma a libertar a tesouraria da FADS no curto e médio prazo. É nosso objetivo terminar este processo durante o 1.º quadrimestre de 2023.

A Administração considera que as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) são entidades sem fins lucrativos cuja sobrevivência depende de subsídios efetuados por outras instituições. Neste âmbito encetámos contactos com um conjunto de entidades no intuito de encontrar eventuais mecenas interessados em apoiar e/ou partilhar este projecto.

O processo de acreditação da Fundação enquanto entidade formadora está concluído com sucesso. Pretendemos ser uma entidade de referência na área da formação de educação e da saúde.

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos na área da educação e saúde, nomeadamente através da prestação de serviços de formação, serviço de apoio domiciliário e serviço de transporte de doentes. Foram constituídas equipas de trabalho para preparar e trabalhar nestes novos projetos.

Estudámos e analisámos em profundidade todos os apoios que foram criados pela segurança social e outras instituições, no intuito de expandir, modernizar e diversificar a nossa actividade.

Respondendo às recomendações da Segurança Social continuámos a preparação do processo de gestão da qualidade. Pretende-se preparar uma futura certificação da instituição.

Efetuámos um controlo de gestão por atividade, de forma a manter o equilíbrio económico e financeiro em todas as respostas sociais e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos. Só assim será possível melhorar a sustentabilidade da FADS.

Tal como em anos anteriores beneficiamos da consignação de 0.5% do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

foram protocoladas mais 7 camas passando a UCCI Milreu a ter 47 camas participadas ao abrigo de um contrato-programa.

Em 2019 foram protocoladas mais 4 camas perfazendo um total de 51 camas, 40 na tipologia de longa duração e manutenção e 11 na tipologia de média duração e reabilitação.

Desde o início da exploração que a taxa de ocupação mensal tem sido, na esmagadora maioria das vezes, superior ao limiar mínimo de 85%, obrigatório para receber os apoios a 100%, conforme refere a Portaria n.º 189/2008, de 19 de fevereiro.

Em 2022 verificou-se uma ocupação média mensal próxima dos 100% nas camas de longa duração e manutenção. Porém, nas camas de média duração e reabilitação, resultante da situação pandémica e insuficiência de recursos humanos, na maior parte dos meses a ocupação foi inferior aos 85%.

#### 1.4. Respostas Sociais Futuras

Após a estabilização do funcionamento da UCCI Milreu pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos. Foram constituídas equipas de trabalho para estudar e planear os seguintes projetos:

Novo projeto	Ponto de situação
Prestação de serviços de formação profissional	Aprovado pela DGERT
Prestação de serviços de Estrutura Residencial (Lar)	Aguarda aprovação na segurança social
Prestação de serviços de apoio domiciliário	Aguarda aprovação na segurança social

Tabela n.º 2 – Ponto de situação dos projetos futuros

#### 1.5 Actividades Culturais

Pretendemos dar a conhecer à comunidade todo o trabalho realizado pelas nossas crianças e diversos colaboradores em todas as vertentes culturais.

Durante o ano de 2022 estudamos e preparamos a organização e presença num conjunto de eventos que possibilitam dar notoriedade e melhorar a imagem externa de todos os equipamentos sociais.

Tal como em anos anteriores realizamos a avaliação da satisfação dos utentes de todas as valências. O resultado é bastante positivo seguindo as avaliações dos anos anteriores.

### 1.8 Recursos Humanos

O trabalho é feito pelas pessoas, quer colaborem com ou dirijam a FADS, as quais, para se motivarem, precisam de estar enquadradas na razão de ser da instituição, nos seus princípios e nos seus valores. A promoção dos nossos recursos humanos foi e continua a ser um dos nossos principais objetivos.

A Administração confia em todos os que trabalham na Fundação, mas apelou constantemente para que exerçam um apertado e persistente autocontrolo, que evite o desperdício de recursos.

Em 31 de Dezembro de 2022, a FADS tinha os seguintes colaboradores:

Área	Dependentes	Independentes	Total	%
Educação	88	0	88	54%
Saúde	39	35	74	46%
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>35</b>	<b>162</b>	<b>100%</b>

Tabela n.º 3 – N.º de colaboradores a 31/12/2022

A FADS mantém o seu interesse pelas comunidades, através do apoio dado aos jovens. Neste caso, possibilitámos, tal como em anos anteriores, diversos estágios aos alunos da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve e de outras instituições. Alguns destes estagiários têm sido contratados posteriormente.

### 1.9 Análise Económica

#### 1.9.1. Resultados



*G. J. 107*

**Tabela n.º 4 - Evolução das prestações de serviços por área de atividade**

A rubrica de subsídios, doações e legados à exploração considera o seguinte:

Subsídio	Área de Atividade
Contratos de comparticipação financeira Educação	Educação: Creche e Jardim de Infância
Encargos com os cuidados de saúde	Saúde: UCCI Estoi
Encargos com medicamentos	Saúde: UCCI Estoi
Encargos com os cuidados de apoio social	Saúde: UCCI Estoi
Encargos com utilização de Fraldas	Saúde: UCCI Estoi

**Tabela n.º 5 - Subsídios, doações e legados à exploração**

Os subsídios à exploração ascenderam a 2.231.541 euros, registando um aumento de 12.4%. Fazendo uma análise por área de atividade constata-se que a área da educação apresentou uma diminuição de 2.8% aumento e a área de saúde um aumento de 23.6%.

Na tabela seguinte observa-se a evolução dos subsídios:

Tipo	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Varição
Educação	965 482	901 417	897 987	891 777	882 071	914 039	923 292	968 481	1 036 850	1 007 394	-2,8%
Saúde	128 624	672 378	723 150	798 037	810 464	789 895	913 722	1 009 127	943 677	1 166 980	23,7%
IEFP	49 786	115 198	80 940	49 440	17 656	28 477	25 981	5 568	47 880	478 900,0%	
Outros		419	5 000	10 000	5 000	5 000	20 771	20 831	4 551	9 287	105,0%
<b>Total</b>	<b>1 088 915</b>	<b>1 697 543</b>	<b>1 717 106</b>	<b>1 749 254</b>	<b>1 715 191</b>	<b>1 737 411</b>	<b>1 883 766</b>	<b>2 004 058</b>	<b>1 985 059</b>	<b>2 231 541</b>	<b>12,4%</b>

**Tabela n.º 6 - Evolução dos subsídios por área de atividade**

**1.9.3. Gastos**

Os gastos totalizaram o montante de 3.327.339 euros, o que representa um aumento de 8.3% face a 2021, explicado principalmente pelo aumento dos gastos com o pessoal (6%) e dos fornecimentos e serviços externos (24.7%). Verificou-se que vários funcionários, tendo em consideração a sua antiguidade, subiram o seu nível salarial.

Na seguinte tabela apresenta-se a evolução das diferentes rubricas de gastos:

Gastos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Varição
Géneros Alimentares	230 532	210 148	184 745	198 421	299 448	270 332	215 038	177 080	211 145	19,2%
FSE	508 041	574 082	637 868	625 425	640 567	652 350	686 647	638 165	796 052	24,7%
Gastos com o Pessoal	1 474 969	1 574 958	1 496 150	1 535 210	1 681 792	1 885 640	1 827 430	1 940 203	2 056 101	6,0%
Depreciações	173 752	186 528	194 008	177 703	172 961	175 748	178 478	163 442	156 484	-4,3%

## **Tabela n.º 8- Indicadores diversos**

### **1.10 Fornecedores**

Continuamos a fazer um estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução de gastos.

Foram renegociados um conjunto de contratos com diversos fornecedores.

### **1.11 Dificuldades Económicas e Financeiras**

No ciclo de vida de uma empresa há determinadas circunstâncias que podem conduzir a dificuldades em honrar compromissos junto dos seus credores.

Com base na informação relatada constata-se que a FADS se encontra numa situação económica difícil ou em situação de insolvência iminente e o Conselho de Administração está a preparar um Processo Especial de Revitalização.

### **1.12 Agradecimentos**

Ao concluir este Relatório de Actividades, a Administração, quer ainda expressar o seu agradecimento:

- Aos trabalhadores é justo reconhecer o trabalho e esforço realizado, a dedicação assumida nas suas tarefas, pelo que, todos são merecedores de sinceros agradecimentos;
- Aos membros de todos Órgãos Sociais;
- À Administração Central, Regional e Local e, em particular ao Centro Distrital de Segurança Social de Faro e ARS Algarve;



## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2022

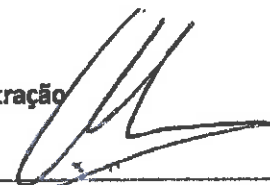

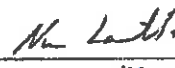




RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	5 920 651,00	6 071 681,56





Subsídios, doações e legados à exploração	6	2 231 541,42	1 985 058,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-211 145,02	-177 080,18
Fornecimentos e serviços externos		-796 051,77	-638 165,06
Gastos com o pessoal	10	-2 056 101,41	-1 940 203,12
Outros rendimentos e ganhos		75 287,16	66 552,41
Outros gastos e perdas		-10 493,30	-29 867,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		116 014,71	152 581,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-156 484,21	-163 441,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-40 469,50	-10 860,15
Juros e gastos similares suportados	6	-97 062,85	-123 888,17
Resultados antes de impostos		-137 532,35	-134 748,32
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-137 532,35	-134 748,32

A Administração

 (Orlando Vargas)	 (Luís Córdão)	 (Nuno Carrilho)
 (Fernando Marques)	 (Paulo Bernardo)	 (Luís Neves)
 (Mário Cruz)		

A Contabilista Certificada

  
(Ana Martins)

3. PROPOSTA

O Conselho de Administração submete à aprovação do Conselho de Administração a seguinte proposta:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2022;

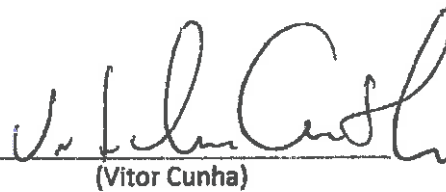
exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que nos foram entregues pelo Conselho de Administração para apreciação e parecer.

2. Durante o ano, acompanhámos com regularidade a actividade desenvolvida pela Fundação, tendo recebido do Conselho de Administração e da Comissão Executiva todos os elementos e esclarecimentos necessários ao exercício das nossas competências.
3. No desempenho da nossa ação fiscalizadora, procedemos à verificação dos registos contabilísticos e respetivos documentos de suporte, tendo prontamente recebido dos serviços a colaboração necessária.
4. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação das Contas emitida pela Sociedade de Revisores de Contas, com a qual manifestou a sua concordância.
5. O Balanço e Demonstração de Resultados, encontram-se elaborados em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, os quais complementados com as Notas explicativas traduzem com veracidade a situação financeira e patrimonial da Fundação.
6. Face ao exposto e tendo verificado que a Fundação foi administrada de acordo com a lei e os estatutos, somos de parecer:
  - a) Que aproveis o Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados pelo Conselho de Administração e referentes ao exercício de 2022.
  - b) Que aproveis o Relatório da Administração e a proposta de aplicação de resultados.

Faro, 15 de março de 2023

O Conselho Fiscal

  
(Manuel Alexandre)

  
(Vitor Cunha)



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]*

## RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos foram atribuídas, acompanhámos regularmente a atividade da Instituição, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efectuado, é nossa convicção que o Relatório de gestão, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, são suficientemente esclarecedores da situação da Instituição e satisfazem as disposições legais em vigor.



*Handwritten signature*

*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*

## 6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um elevado nível de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Albufeira, 6 de março de 2023



Daniel Jorge Gonçalves Vicente ROC N.º 1041